



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 202208001

Código MEC: 2132850

**Código da
Avaliação:** 182040

Ato Regulatório: Renovação de Reconhecimento de Curso

Categoria
Módulo: Curso

Status: Finalizada

Instrumento: 302-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)

**Tipo de
Avaliação:** Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - UFJF

Endereço da IES:

84104 - CAMPUS GOVERNADOR VALADARES - Unipac - Rua Jair Rodrigues Coelho, 211 Vila Bretas.
Governador Valadares - MG.
CEP:35032-200

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

FISIOTERAPIA

Informações da comissão:

Nº de Avaliadores 2
:

**Data de
Formação:** 09/08/2023 14:13:13

Período de Visita: 13/09/2023 a 15/09/2023

Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

Karla Veruska Marques Cavalcante da Costa (02706590483)

Hugo Machado Sanchez (05169487681) -> coordenador(a) da comissão

Curso:

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
ALDA MARIA SOARES SILVEIRA	Doutorado	Integral	Estatutário	120 Mês(es)
Alessa Sin Singer Brugiolo	Doutorado	Integral	Estatutário	108 Mês(es)
Alexandre Wesley Carvalho Barbosa	Doutorado	Integral	Estatutário	108 Mês(es)
ANA LETICIA DE OLIVEIRA FIGUEIREDO ALESSANDRI	Doutorado	Integral	Estatutário	120 Mês(es)
ANDREIA CRISTIANE CARRENHO QUEIROZ	Doutorado	Integral	Estatutário	96 Mês(es)
Carolina Oliveira De Lima	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
CRISTINO CARNEIRO OLIVEIRA	Doutorado	Integral	Estatutário	84 Mês(es)
DANIEL GOMES DE ALVARENGA	Mestrado	Parcial	Estatutário	96 Mês(es)
Dirce Ribeiro De Oliveira	Doutorado	Integral	Estatutário	60 Mês(es)
ERICA CESARIO DEFILIPO	Doutorado	Integral	Estatutário	108 Mês(es)
EULILIAN DIAS DE FREITAS	Doutorado	Integral	Estatutário	96 Mês(es)
FERNANDA DE OLIVEIRA FERREIRA	Doutorado	Integral	Estatutário	120 Mês(es)
Fernando De Sa Silva	Doutorado	Integral	Estatutário	120 Mês(es)
GEORJE DE MARTIN	Mestrado	Integral	Estatutário	128 Mês(es)
GUSTAVO SATTOLO ROLIM	Doutorado	Integral	Estatutário	108 Mês(es)
Hellia Cristina Do Nascimento Moreira	Especialização	Integral	Outro	4 Mês(es)
HERMANN ALECSANDRO RODRIGUES	Doutorado	Integral	Estatutário	96 Mês(es)
IONE MARIA DE MATOS	Doutorado	Integral	Estatutário	120 Mês(es)
Isis De Freitas Espechit Braga	Doutorado	Integral	CLT	2 Mês(es)
Karine Beatriz Costa	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
Katy Andrade Monteiro Zacaron	Doutorado	Integral	Estatutário	120 Mês(es)
LARISSA DE FREITAS BONOMO	Doutorado	Integral	Estatutário	84 Mês(es)
LAURA ALVES CABRAL	Doutorado	Integral	Estatutário	96 Mês(es)
Lauro Cesar Da Silva Maduro	Doutorado	Parcial	Outro	12 Mês(es)
LEONARDO MEES	Doutorado	Integral	Estatutário	120 Mês(es)
LUDIMILA FORECHI	Doutorado	Integral	Estatutário	72 Mês(es)
MARCIO LUIS MOREIRA DE SOUZA	Doutorado	Integral	Estatutário	96 Mês(es)
Marissa Rocha Santos	Mestrado	Parcial	Outro	18 Mês(es)
Matheus Lima De Oliveira	Mestrado	Integral	Estatutário	1 Mês(es)

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
PATRÍCIA APARECIDA BAUMGRATZ DE PAULA	Doutorado	Integral	Estatutário	132 Mês(es)
PEDRO HENRIQUE BERBERT DE CARVALHO	Doutorado	Integral	Estatutário	96 Mês(es)
Peterson Marco de Oliveira Andrade	Doutorado	Integral	Estatutário	108 Mês(es)
Rafael Marins Rezende	Doutorado	Integral	Estatutário	108 Mês(es)
Rafael Silva Guilherme	Mestrado	Integral	Estatutário	60 Mês(es)
RENATO NERY SORIANO	Doutorado	Integral	Estatutário	108 Mês(es)
ROBERTO QUEIROGA LAUTNER	Doutorado	Integral	Estatutário	84 Mês(es)
Simone de Pinho Barbosa	Doutorado	Integral	Estatutário	108 Mês(es)
SONIA MARIA QUEIROZ DE OLIVEIRA	Doutorado	Integral	Estatutário	96 Mês(es)
Suzana Coelho Soares Moraes	Mestrado	Integral	Estatutário	19 Mês(es)
Thaís Santos Contenças	Doutorado	Integral	Estatutário	48 Mês(es)
VALÉRIO LANDIM DE ALMEIDA	Doutorado	Integral	Estatutário	108 Mês(es)
VANESSA CARDOSO SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário	108 Mês(es)
WANESKA ALEXANDRA ALVES	Doutorado	Integral	Estatutário	108 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

ANÁLISE PRELIMINAR

1. Informar nome da mantenedora.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - UFJF

2. Informar o nome da IES.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (UFJF)

3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

O Campus Avançado de Governador Valadares da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF/GV) está localizado em Governador Valadares, no Vale do Rio Doce, no estado de Minas Gerais. A criação deste Campus foi aprovada pelo CONSU no dia 16 de fevereiro de 2012, Resolução nº 1/2012. O curso de FISIOTERAPIA (Bacharelado) da UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA, teve o reconhecimento renovado por meio da Portaria do MEC/SERES nº 914, de 14/08/2017, publicada no DOU de 15/08/2017 e está localizado na Rua Jair Rodrigues Coelho, 211 Vila Bretas. Governador Valadares - MG. CEP:35032-200.

4. Descrever o perfil e a missão da IES.

O perfil

A missão da UFJF encontra-se expressa no art.5º do seu Estatuto:"A Universidade tem por finalidade produzir, sistematizar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, ampliando e

aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade de vida"

5. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

O Vale do Rio Doce é uma das doze mesorregiões do Estado de Minas Gerais, reunindo pouco mais de 100 municípios, agrupados em sete microrregiões. Dentre as cidades que compõem a meso e microrregiões do Vale do Rio Doce, Governador Valadares destaca-se como a mais populosa, com estimativa de 282.164 habitantes (IBGE, 2021), sendo a 9ª cidade mais populosa do estado de Minas Gerais. Situada no leste mineiro, a 324 km de Belo Horizonte e a 410 km de Vitória, Governador Valadares ocupa uma área de 2.342,319 km², com a maior parte de seu território situada à margem esquerda do Rio Doce. O Produto Interno Bruto (PIB) da cidade apresenta crescimento anual constante, sendo que o PIB per capita atingiu R\$24.180,00 em 2019. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) da cidade é de 0,727, pouco inferior à média nacional (0,754).

O projeto de implantação do Campus Avançado da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) na cidade de Governador Valadares surge com o objetivo de colaborar com a formação de profissionais de excelência nas áreas implementadas para a cidade e todo polo regional. Além disso, o projeto visa interligar as diversas áreas de atuação com as necessidades da mesorregião do Vale do Rio Doce, nos âmbitos de ensino, pesquisa e extensão, visando fornecer serviços de qualidade à população, além de desenvolver ciência e tecnologia, setores de significativa demanda nessa região.

Desde a sua criação, a oferta de vagas ampliou-se, distribuindo-se em 10 cursos de formação profissional em nível de graduação, especialmente nas áreas da Saúde, a exemplo do curso de Fisioterapia, além de Pós-Graduação Stricto sensu. A proposta curricular do Curso de Fisioterapia se fundamenta na formação de profissionais sintonizados com as mudanças inerentes à sociedade, articulado com a pesquisa e a extensão universitária, permitindo assim atuação generalista, capacitado à atuação em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual, que detêm visão ampla e global do processo saúde-doença-cuidado, fundamentada em princípios éticos e morais. O curso foi reconhecido pelo MEC em 14 de agosto de 2017 e realiza sua segunda reforma curricular, tendo como destaque a inclusão das atividades extensionistas como componente curricular obrigatório.

6. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

Na cidade de Juiz de Fora, uma movimentação que envolvia vários grupos profissionais para conscientizar a sociedade local da importância da criação de uma universidade, reunindo as faculdades então existentes. Esse movimento se fortaleceu na década de 1950, quando o Diretório Central dos Estudantes (DCE), formado por discentes dessas faculdades, começou a participar ativamente dessa campanha, tendo um papel fundamental nesta mobilização. Tal pressão resultou na fundação da UFJF, em 23 de dezembro de 1960, pela lei nº 3858, assinada pelo então presidente Juscelino Kubitschek, a partir da federalização das cinco faculdades já existentes na cidade. Em 1966, foi incorporada à UFJF a Faculdade de Filosofia e Letras (FAFILE), que dará origem ao Instituto de Ciências Humanas e Letras (ICHL).

A UFJF possui dois campi em cidades distintas, no Estado de Minas Gerais. O campus sede situa-se no município de Juiz de Fora (JF), localizado na mesorregião da Zona da Mata e à Governador Valadares (GV), onde se situa o campus-avançado da UFJF.

O projeto de implantação do Campus Avançado da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) na cidade de Governador Valadares surge com o objetivo de colaborar com a formação de profissionais de excelência nas áreas implementadas para a cidade e todo polo regional. Além disso, o projeto visa interligar as diversas áreas de atuação com as necessidades da mesorregião do Vale do Rio Doce, nos âmbitos de ensino, pesquisa e extensão, visando fornecer serviços de qualidade à população, além de desenvolver ciência e tecnologia, setores de significativa demanda nessa região.

Desde a sua criação, a oferta de vagas ampliou-se, distribuindo-se em 10 cursos de formação profissional em nível de graduação, especialmente nas áreas da Saúde (Educação Física, Farmácia, Fisioterapia,

Medicina, Nutrição e Odontologia) e das Ciências Sociais Aplicadas (Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas e Direito), além de cursos de formação continuada em nível de Pós-Graduação Stricto sensu, sendo cinco cursos de Mestrado e dois de Doutorado nos seguintes campos de conhecimento: Ensino de Biologia (Mestrado Profissional), Ciências Aplicadas à Saúde (Mestrado Acadêmico), Ciências da Reabilitação e Desempenho Físico-Funcional (Mestrado Acadêmico), Educação Física (Mestrado e Doutorado Acadêmicos), Bioquímica e Biologia Molecular (Mestrado e Doutorado Acadêmicos).

7. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

Bacharelado em FISIOTERAPIA.

8. Indicar a modalidade de oferta.

Modalidade Presencial

9. Informar o endereço de funcionamento do curso.

O curso de FISIOTERAPIA (Bacharelado) tem seu funcionamento na Rua Jair Rodrigues Coelho, 211, Vila Bretas, Governador Valadares-MG, CEP: 35032-200.

10. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

Não consta no PPC e PDI apensado.

11. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

O curso de Fisioterapia da UFJF está alinhado com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), estabelecendo as competências necessárias para a formação, carga horária mínima, tempo de integralização e estágios.

12. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

Não se aplica.

13. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

O presente processo atende satisfatoriamente às exigências de instrução processual estabelecidas para a fase de análise documental pelo Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, e pela Portaria Normativa nº 23, de 21 de dezembro de 2017, publicada em 22/12/2017.

14. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

Não se aplica.

15. Informar o turno de funcionamento do curso.

Diurno/Integral.

16. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

O currículo possui carga horária total de 4.000 horas, sendo a hora-aula de 60 minutos.

17. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

O prazo mínimo de 05 anos (10 semestres letivos) e máximo de 10 anos (20 semestres letivos).

18. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

A coordenação do curso está sob responsabilidade da profa dra Thaís Santos Contencas. Possui graduação em Fisioterapia pela Universidade Santa Cecília, especialização em Fisioterapia Neurofuncional pela Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, mestrado e doutorado em Fisiologia pela Universidade de São Paulo. Título de Especialista em Fisioterapia Neurofuncional no Adulto e Idoso (2022) pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO) e pela Associação

Brasileira de Fisioterapia Neurofuncional (ABRAFIN). A profa possui regime de trabalho de 40h com DE, está na IES desde 2019 e possui experiência na área de atuação desde 2004.

19. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

De acordo com o FE, o curso de Fisioterapia da UFJF-GV possui:

- 1 docentes especialista
- 6 docentes mestre
- 36 docentes doutor.

Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD): $(5 \times D) + (3 \times M) + (2 \times E) + G/D + M + E + G$.

Segundo as informações obtidas no NOVO PPC apensado pela IES no sistema e-MEC, obtém-se o seguinte IQCD:

$$\text{IQCD} = (5 \times 36) + (3 \times 6) + (2 \times 1) / 43$$

$$\text{IQCD} = 4,65, \text{ conceito } 5.$$

20. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

De acordo com o FE, o curso de Fisioterapia da UFJF-GV possui:

- 1 docentes especialista
- 6 docentes mestre
- 36 docentes doutor.

21. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

No PPC não são apresentadas disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso.

22. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.

No PPC pag. 17, a disciplina de LIBRAS E EDUCAÇÃO PARA SURDOS é apresentada com CH total de 60, das quais 20h são de CH de extensão.

23. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

No PPC pag. 20 faz referência a realização dos estágios em Serviço do município de Governador Valadares ou dos hospitais conveniados, todavia não são apresentados quais os exatos locais de estágio/aulas.

24. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

No PPC pag. 7 possui a citação "O Curso de Fisioterapia do Campus Avançado de Governador Valadares propõe a formação de um profissional generalista, com visão crítica e reflexiva do processo saúde-doença cuidado, integrado à realidade e às necessidades do sistema de saúde vigente...". Possui uma disciplina intitulada Sistema de Saúde, cuja ementa trata também do SUS. Na pag 19 faz a mesma referência ao sistema de saúde vigente no que tange a formação do discente. Ademais, não são feitas outras colocações no PPC que evidenciam o compartilhamento do SUS. No PDI, existe a relação do uso do hospital universitário a formação dos discentes de saúde, que por sua oferece atendimento via SUS.

25. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

No PPC apensado ao e-mec não consta sistema de acompanhamento ao egresso. No PDI apensado, na pag. 457 consta como "objetivo 2" do item "Avaliação Institucional-AÇÃO 1: APRIMORAR A POLÍTICA DE AVALIAÇÃO DA UFJF". Na pag 459 verifica-se a confecção de um índice para avaliar o acompanhamento dos egressos. Todavia em nenhum dos documentos foi apresentada ação concreta.

26. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

O curso de FISIOTERAPIA (Bacharelado) (1178689), da IES UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (576), teve o reconhecimento renovado por meio da Portaria do MEC/SERES nº 914, de 14/08/2017, publicada no DOU de 15/08/2017.

27. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

Por se tratar de uma universidade com autonomia para abrir novos cursos a autorização é do conselho universitário da UFJF.

28. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

Tal informação não consta no PPC e PDI e será levantada na visita.

29. Informar o número de vagas autorizadas ou aditadas e número de vagas ociosas anualmente.

De acordo com o PPC na pag. 5 o Curso de Fisioterapia do Campus Avançado de Governador Valadares oferece 30 vagas por ano, sendo 15 para o primeiro semestre e 15 para o segundo semestre.

30. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.

Segundo o site do INEP, CC: 4(2017); CPC: 4(2019).

31. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

Segundo o site do INEP ENADE: 5(2019)

32. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

No caso do curso em análise não se aponta nenhuma informação em protocolo de compromisso.

33. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

Segundo o informado no FE o tempo médio no curso é de 81,4 meses.

34. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

Quantitativo anual do corpo discente matriculados

2017:221

2018:237

2019:265

2020: 215

2021: 261

2022: 214

2023: 186

Quantitativo anual dos discentes ingressantes matriculados

2017 : 57

2018:55

2019:58

2020:26

2021:25

2022: 20

2023: 27

Quantitativo anual dos discentes concluintes

2017:13

2018:13

2019:17

2020:0*

2021:15

2022:52

2023:17

Quantitativo anual dos discentes estrangeiros matriculados

2017:4

2018:3

2019:3

2020:2

2021:2

2022:3

2023:2

Quantitativo anual dos discentes matriculados em estágio

2017:26

2018:33

2019:39

2020:30

2021:21

2022:41

2023:49

Quantitativo anual dos discentes matriculados em TCC

2017:21

2018:26

2019:36

2020:42

2021:55

2022:70

2023:62

Quantitativo anual dos discentes participantes de projetos de pesquisa/IC

2017:1

2018:3

2019:14

2020:5

2021:17

2022:5

2023:21

Quantitativo anual dos discentes participantes de projetos de extensão

2017:4

2018:16

2019:29

2020:40

2021:42

2022:85

2023:27

Quantitativo anual dos discentes participantes de projetos de monitoria

2017:0

2018:7

2019:7

2020:40

2021:21

2022:12
2023: 39

Quantitativo anual dos discentes participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (bolsistas)

2017:3
2018:15
2019:24
2020:26
2021:26
2022:26
2023:48

35. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso.

Não se aplica por se tratar de curso 100% presencial.

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

4,19

1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.

5

Justificativa para conceito 5: Segundo o PPC, as políticas institucionais acadêmicas permitem uma formação embasada em princípios que norteiam a excelência no ensino, articulado com a pesquisa e a extensão universitária, permitindo assim atuação generalista, fundamentada em princípios éticos e morais. A participação em atividades de extensão por meio de sua Política Institucional de Extensão Universitária do curso de Fisioterapia da UFJF campus Governador Valadares (UFJF-GV) é uma atividade com carga horária de 400 horas, que integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa através de modalidades e estratégias previstas nas resoluções como Programas, Projetos, Cursos, Oficinas, Eventos, Prestação de Serviços, Disciplinas Extensionistas e Programas especiais com interface extensionista com ações planejadas que se propõe a atender a natureza regional, inclusive com inovação. Na iniciação científica é mencionado a participação em programas de Iniciação Científica e na construção e elaboração do TCC como elemento formativo, que venha a estimular a produção intelectual e o contato com a pesquisa acadêmica. Durante a visita, através de análise documental e nas entrevistas com coordenação, colegiados, docentes e discentes, foi possível observar que as ações para o fortalecimento do processo de articulação entre o ensino, a extensão e a pesquisa são efetivas, inclusive colocando o aluno de graduação em contato com programas e projetos de pós-graduação stricto sensu, proporcionando maior maturidade e rigor na formação discente, inclusive com interdisciplinaridade nas ações. No âmbito das propostas de ensino ficou evidente a ampla participação nas ações de monitoria em diferentes disciplinas (básicas e específicas), além de ações fundamentadas em várias modalidades de metodologias ativas de aprendizagem, utilização de artigos científicos (café com ciência), gamificação, demonstrações de casos clínicos durante as aulas e visitas técnicas, ações interdisciplinares, evidenciada inclusive em disciplinas optativas (FORMAÇÃO INTEGRADORA EM SAÚDE), ações nos estágios (Matriciamento no Estágio I), PET saúde e outros. Foi observado um significativo engajamento e qualificação do corpo docente, com ações fundamentadas de práticas comprovadamente exitosas e inovadoras, com a inserção de disciplinas optativas (TÓPICOS ESPECIAIS APLICADOS À FISIOTERAPIA) e o desenvolvimento de grupos de estudo e projetos de iniciação científica.

1.2. Objetivos do curso.

5

Justificativa para conceito 5: No PPC do curso de Fisioterapia da UFJF - GV (PPC pág. 3) tem por objetivo colaborar com a formação de profissionais de excelência nas áreas implementadas para a cidade e todo polo regional. Durante as entrevistas e em consulta aos documentos disponibilizados, identificamos que os objetivos do curso estão implantadas e contemplam de forma satisfatória os

aspectos relacionados ao perfil do egresso pautado em um perfil generalista e humanista, com senso crítico, apto a agir eticamente, com habilidades, competências e conteúdo capaz de desenvolver suas habilidades em várias áreas de atuação profissional e articulando-as com a realidade local e regional. Apesar do PPC não descrever dados epidemiológicos da saúde regional, condição que embasaria e justificaria a introdução de novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionadas ao curso no contexto local/regional, identificamos esta ação nos projetos, nas falas dos docentes e discentes, bem como nas ações desenvolvidas pela IES. Segundo informações, ocorreu um mapeamento do território e diagnóstico da situação da saúde nesses locais e, posteriormente, essas evidências foram contempladas pela inserção do aluno em estágios em diferentes níveis de complexidade e áreas de atuação, viabilizando experiências práticas distintas, desenvolvimento e inovação tecnológica para diferentes áreas, como a área de neuropediatria e ações voltadas para a comunidade indígena de crianças com deficiência, por exemplo.

1.3. Perfil profissional do egresso.

3

Justificativa para conceito 3: O PPC orienta o currículo do curso para um perfil acadêmico e profissional do egresso conforme as DCNs, propondo a formação de profissionais com profundos conhecimentos sobre seu objeto de estudo; o movimento humano, aptos a atuar em equipe interprofissional e multiprofissional, elaborar o Diagnóstico Fisioterapêutico, elaborar o Prognóstico Fisioterapêutico, planejar estratégias de intervenção, de prevenção e de promoção da saúde, aplicar os métodos e as técnicas fisioterapêuticas e decidir pela alta fisioterapêutica (PPC pág 8-9). Inclusive com resultados de pesquisa com um grupo amostral de egressos com 95% de empregabilidade na área de fisioterapia. Porém, o PPC atual não descreve e nem articula os dados epidemiológicos da saúde regional ou sobre a reabilitação com a ampliação e as novas demandas propostas desenvolvidas pela UFJF-GV. Contudo, evidenciamos através das evidências documentais e durante a visita ações de interdisciplinaridade, ações interprofissionais em novas áreas e demandas loco-regionais desenvolvidas nos projetos de extensão e de pesquisa.

1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005).

5

Justificativa para conceito 5: Consta no PPC que a estrutura curricular está implementada no curso de Fisioterapia visando inserir o aluno de forma gradual na prática fisioterapêutica, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), integrar as disciplinas considerando o grau de complexidade, aplicar os conteúdos básicos no modelo biopsicossocial na lógica da fisioterapia centrada no paciente e na família, desenvolver o senso crítico-reflexivo e ético, o raciocínio clínico, habilidades de liderança, trabalho em equipe, comunicação, educação permanente, administração e gerenciamento. A matriz curricular considerou a flexibilidade, interdisciplinaridade, acessibilidade metodológica e compatibilidade da carga horária total em horas-relógio apresentado uma tabela com matriz curricular com a carga horária total do curso de 4.000 horas (PPC pág. 11). Durante análise documental, reuniões com docentes, discentes e colegiados do curso de Fisioterapia, identificamos a interdisciplinaridade na construção de algumas disciplinas, projetos de monitoria, extensão e pesquisa, a flexibilidade e a acessibilidade metodológica tanto no perfil da pessoa com deficiência, promovendo inclusão e acessibilidade, quanto pela oferta de materiais, ferramentas e ações que auxiliam o processo de ensino-aprendizagem, fundamentada em uma metodologia de ensino que articule o ensino, a pesquisa e a extensão, efetivamente, e elementos comprovadamente inovadores para este fim. Identificamos também articulação da teoria com a prática dos componentes curriculares ofertados, constatado durante a visita nos Laboratórios, demonstrativo de agendamentos, roteiros de prática e citações dos docentes e discentes durante as reuniões específicas. A disciplina Libras compõe a matriz curricular, conforme determinam a Lei nº 10.436/2002 e o Decreto nº 5.626/2005, ofertada como componente optativo, inclusive com participação do docente responsável pela disciplina durante as reuniões.

1.5. Conteúdos curriculares.

2

Justificativa para conceito 2: A estrutura curricular do curso de Fisioterapia da UFJF-GV apresenta-se de forma coerente com as DCNS, com cargas horárias de seus componentes curriculares distribuídas de forma harmônica e coesa com as necessidades de formação profissional,

considerando a interdisciplinaridade em componentes específicos e com a articulação da teoria e prática na maioria das disciplinas que compõe a matriz curricular, estágios e ações de extensão. A atualização dos conteúdos a serem integralizados em função da área, baseiam-se no uso e na adequação bibliográfica, referendado pelo NDE e com utilização de materiais disponíveis na biblioteca virtual. Identificou-se o uso da acessibilidade metodológica de forma satisfatória (por exemplo através do uso da plataforma e equipamentos de acessibilidade). Constatou-se também na sua estrutura curricular, políticas institucionais no âmbito do curso, as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico Raciais, na disciplina de Sociologia (45 h). Porém NÃO IDENTIFICAMOS NA MATRIZ componentes voltados para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígenas, como conteúdos disciplinares e nas atividades complementares em consonância com a Resolução CNE/CP N° 01, de 17/6/2004, nem sobre os Direitos Humanos e as Políticas de Educação Ambiental, conforme a determinação da Lei n° 9.795, de 27 de abril de 1999 e do Decreto N° 4.281, de 25 de junho de 2002. É digno de nota, que o curso possui um protagonismo de áreas específicas, que agregue um diferencial ao curso em uma ou mais áreas de atuação profissional, ou mesmo ações concretas que remetesse ao contato com conhecimento inovador.

1.6. Metodologia.

5

Justificativa para conceito 5: De acordo com a proposta pedagógica descrita no PPC a acessibilidade metodológica utilizadas na UFJF-GV e que foram relatadas por docentes e discentes estão de acordo com o PPC a atende plenamente ao desenvolvimento de conteúdos propostos, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente, inclusive estímulo a metodologias ativas, participação nas ações de monitoria, utilização de artigos científicos (café com ciência), gamificação, demonstrações de casos clínicos durante as aulas e visitas técnicas. Evidenciamos que a IES possui ambientes e recursos que permitem a realização de práticas interativa que ampliam as condições de aprendizagens com adoção de algumas metodologias ativas de aprendizagem, inclusive na prática de ações de extensão e pesquisa com inovação que podem agregar a prática atual no curso de Fisioterapia com uma proposta diferenciada e exitosa.

1.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 2

Justificativa para conceito 2: O estágio curricular está institucionalizado por meio da Resolução No. 46, 20/03/2023 da UFJF, que define a política de estágios. Subordinada a Pró-reitoria de Graduação, existe a Comissão Orientadora de Estágios – COE que é responsável pelo planejamento acompanhamento, monitoramento e avaliação dos estágios curriculares realizados no curso de Fisioterapia, segundo Regulamento Acadêmico da Graduação – RAG da UFJF-GV e MANUAL DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO EM FISIOTERAPIA. Esta comissão tem como coordenador o professor doutor Peterson Marco Andrade (Portaria n° 48, de 30 de junho de 2023). No curso de Fisioterapia o estágio supervisionado obrigatório está informatizado - SIGAA e está contido na matriz curricular, totalizando 800h de carga horária (devendo ser cumpridas a partir do nono e décimo período do curso), perfazendo 20% da carga horária total do curso e atendendo a relação do número de alunos/orientador compatível com as atividades. Os estágios são oferecidos nos períodos da manhã ou tarde, respeitando a carga horária dos estágios e passando por um sistema de rodízios para ter contato com diferentes realidades no processo formativo em graus distintos de complexidade. Conforme o PPc de 2023, a carga horária total do estágio curricular é subdividida em quatro períodos a partir do nono período: Estágios I, II, III e IV com 200 horas/cada por campo de estágio. No entanto, esta realidade está sendo aplicada para todos os discentes do curso, inclusive para aqueles que estão inseridos no PPC 2021 (currículo 2016), cujas cargas horárias dos estágios são: Estágios I e IV de 240 horas, Estágio II e III de 160 horas. Diante disso, existe uma incompatibilidade de carga horária com os estágios dos alunos inseridos no PPC de 2021. O Estágio I é realizado nas Unidades de Atenção Primária em Saúde – UAPS, em parceria com a prefeitura de Governador Valadares, com ações relacionadas à atenção primária para prevenção, promoção e educação em saúde, com enfoque para saúde do trabalhador, saúde da mulher (gestantes), doenças

crônicas, educação nas escolas. Os estágios II e III, são desenvolvidos na Clínica Escola de Fisioterapia UFJF-GV com atenção voltada para a ortopedia, traumatologia, neurologia, pediatria, respiratória e outras áreas de atuação. O Estágio IV é realizado no Hospital Municipal de Governador Valadares e Hospital Bom Samaritano, concentrando ações com maior grau de complexidade e integrando a realidade da profissão e as demandas locais. O estágio supervisionado obrigatório do curso de Fisioterapia promove a relação teoria e prática e articula o currículo do curso e aspectos práticos do mercado de trabalho, além de inserir o estagiário em atividades de planejamento, desenvolvimento e avaliação realizadas pelos profissionais da área. Durante a visita observamos que os discentes são supervisionados pelo fisioterapeuta do setor concedente, e estes profissionais supervisionados pelos docentes da COE para alinhar os objetivos dos estágios ao perfil do egresso. Um registro relevante ocorre que nos campos de estágios das UAPS e dos Hospitais, os fisioterapeutas preceptores, não são profissionais contratados pela IES e a orientação docente ocorre, majoritariamente nas dependências da IES, pelo professor orientador (2 horas semanais). Embora, durante a visita, tenha ficado evidente que existe uma interlocução satisfatória dos preceptores do Estágio II e III, que ocorrem na Clínica Escola de Fisioterapia (que fica nas dependências da IES), e os docentes orientadores do estágio (inclusive ratificado pela fala dos discentes), não foi possível perceber esta interlocução satisfatória com os preceptores dos Estágios I e IV. Ou seja, embora os preceptores possuam domínio e fluência na explicação das rotinas dos locais de estágio, existe fragilidade na supervisão docente.

1.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA.

1.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

1.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5

Justificativa para conceito 5: Durante a visita, foi verificado que o curso de Fisioterapia da UFJF-GV possui documentos de organização e controle das atividades complementares, sendo eles: o Regimento Acadêmico de Graduação – RAG, Resolução UFJF 23/2016 e o Manual Acadêmico para Atividades Complementares. Estes documentos apresentam e normatizam a existência dos mecanismos para sua regulação, gestão e aproveitamento e estas atividades complementares além de institucionalizadas, consta na matriz curricular a carga horária mínima de 133 horas destinada para esta atividade, respeitando o que determina a RAG no que diz respeito às atividades para flexibilização curricular e integrando as peculiaridades regionais e culturais. Dentre as várias atividades, destaques para participação em programas de iniciação a docência, iniciação científica, projetos e programas de extensão, extensão em interface com a pesquisa, treinamento profissional, grupos de estudos, eventos, representação estudantil, empresa Júnior e outras atividades, que possuem potencial para ações exitosas. É digno de nota o envolvimento e participação discente em programas de iniciação científica, com projetos inovadores, principalmente na área de cinesioterapia e biomecânica.

1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5

Justificativa para conceito 5: O trabalho de conclusão de curso da Universidade Federal de Juiz de Fora campus Governador Valadares está institucionalizado e conta com regulamentação própria. O TCC é uma atividade acadêmica que consiste na elaboração e apresentação de conteúdos científicos e ou técnicos produzidos a partir de um trabalho de pesquisa, investigação científica ou fruto de ações de extensão. Para o curso de Fisioterapia, o Trabalho de Conclusão de Curso está contemplado nas disciplinas de TCC I (30h) e TCC2 (30h) conta com uma carga horária obrigatória

(60h). O trabalho é realizado sob orientação de um professor. A avaliação é realizada pelo educador responsável por esse acompanhamento, observados os critérios, regras e regulamento específicos emanados do Núcleo Docente Estruturante do curso. Os trabalhos de Conclusão de Curso serão disponibilizados nos repositórios institucionais próprios da IES, acessíveis pela internet e gerenciado pelos bibliotecários do campus.

1.12. Apoio ao discente.

3

Justificativa para conceito 3:Embora o PPC do curso de Fisioterapia não contemple esta temática, identificamos através da análise documental que existem ações concretas da UFJF-GV no sentido de dar apoio ao discente através de ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, intermediação e apoio psicopedagógico. Podemos citar o setor de apoio estudantil SAE e a Pró-reitoria de Assistência Estudantil PROAE, destinada a ações de promoção de saúde emocional e bem-estar do discente; além do núcleo de Apoio à inclusão (NAI) garantindo acessibilidade. Os discentes contam também com as secretarias acadêmicas que desenvolvem políticas e projetos de assistência estudantil no âmbito pedagógico, psicológico e sócio-assistencial buscando contribuir com a permanência do aluno no ensino superior, incentivos acadêmicos, acessibilidade e por meio da PROAE permite comunicação entre os campi da UFJF sem deslocamento dos estudantes para outras regiões. É importante destacar as ações e o esforço que o setor de apoio ao estudante, em conjunto com a coordenação do curso fazem para prestar um atendimento de excelência ao estudante, referenciado pelos discentes em entrevista. Embora a IES contemple o programa de incentivo a internacionalização discente, bem como atividades Artísticas e Culturais, e possua o Estatuto do Centro Acadêmico Fisioterapia, não foi apresentada evidências sobre a promoção de intercâmbios para discentes do curso de Fisioterapia de UFJF-GV ou participações efetiva de discentes ou espaço físico destinado para centros acadêmicos do curso.

1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.

4

Justificativa para conceito 4:Durante a visita virtual in loco foram apresentadas portarias de nomeação, atas de reuniões e relatórios da autoavaliação institucional e do curso. O representante da Comissão Setorial Própria de Avaliação CSPA- GV é o senhor Jamir Calili Ribeiro, que tem representatividade na CPA do campus central. Através de análise documental, e das reuniões com diferentes segmentos da comunidade acadêmica, foi possível observar que o curso tem três fontes de avaliação interna: as avaliações realizadas pela Comissão Própria de Avaliação, as avaliações realizadas pela Diretoria de Avaliação Institucional (DIAVI), as avaliações das disciplinas do curso e pela coordenação do curso, que ocorre de forma periódica. A avaliação institucional está dividida em três segmentos pela CPA, sendo cada segmento avaliado em um ano, ou seja, para contemplar todos os segmentos avaliados pela CPA, são necessários três anos de avaliação. Os resultados são divulgados, garantindo a adesão dos discentes e docentes ao processo. Embora tenha sido apensado um Relatório do ENADE referente ao desempenho evidente como a gestão e órgãos colegiados do curso Fisioterapia utilizam as evidências para a melhoria do curso, ou seja, não foi observado como estes dados provenientes dessas avaliações dão subsídio para uma contínua reformulação do curso. Foi observado que existem mecanismos de interlocução entre a CPA e o NDE, conforme relatado pela membros, porém, apesar desta interlocução, não foram observados mecanismos efetivos para o processo de autoavaliação periódica do curso, com metas e planos de ações documentados.

1.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA.

1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA.

1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem.

5

Justificativa para conceito 5:Durante a avaliação virtual in loco na UFJF-GV observou-se que às

tecnologias de informação e comunicação (TICs) adotadas no processo de ensino-aprendizagem estão implantadas, disponíveis e garantem acessibilidade digital e comunicacional. Durante reuniões e a demonstração das instalações físicas, foram identificadas evidências que garantem a acessibilidade digital e comunicacional entre coordenadores, professores e os estudantes no que diz respeito aos conteúdos institucionais e curriculares, por meio de diversas ferramentas disponíveis no sistema SIGA. O Sistema SIGA, no qual o discente tem acesso a todas as informações acadêmicas como acesso a documentos (histórico escolar, informações de disciplinas), informações institucionais (processos, ofícios, planos departamentais), de matrícula, de componentes curriculares (plano de disciplina, notas, frequência e comunicação), Regulamentos (RAG), acesso à exemplares da biblioteca (consulta, disponibilidade de exemplares, renovação, eBooks e periódicos Capes). Adicionalmente, as condições de infraestrutura tecnológica apresentados para esta comissão e cronograma para uso das máquinas dos Laboratórios de informática, permite acesso a materiais e recursos didáticos dentro do ambiente institucional ou mesmo pelo garantindo acesso a qualquer hora e lugar. Através do sistema SIGA também pode ser acessado a plataforma Moodle , como outra alternativa para o desenvolvimento e acompanhamento de projetos de pesquisa, extensão, monitoria, treinamento profissional e de administração institucional.

1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, NSA de 10 de outubro de 2016).

Justificativa para conceito NSA:NSA.

1.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA.

1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. 4

Justificativa para conceito 4: De acordo com os documentos disponibilizados pela IES, os procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem é regido pelas disposições gerais fixadas pelo Regimento Acadêmico de Graduação – RAG e pelos regulamentos dos procedimentos de avaliação do processo de ensino-aprendizagem utilizados no curso. A avaliação de aprendizagem do curso incidirá sobre a frequência e o rendimento escolar, mediante acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados obtidos, a partir dos aspectos diagnóstico formativos de avaliação bem como através de metodologias ativa no processo didático pedagógico das disciplinas. O processo de avaliação ocorrerá em etapas formativa e somativa, objetivando, competências e habilidades previstas no plano de ensino de cada disciplina. As metodologias utilizadas proporcionam autonomia, criticidade e viabiliza a tomada de decisão para ações pedagógicas durante o processo de ensino. Porém, não identificamos nas atas das reuniões do NDE, apenas na fala de alguns docentes e discentes, ou através de avaliações das disciplinas, discussões desta natureza, e conseqüentemente, isto parece não ser utilizado como um indicador que pode contribuir para a natureza formativa, fundamentando estratégias de planejamento e ações para a melhoria da aprendizagem a serem discutidas e implementadas pelo NDE.

1.20. Número de vagas. 5

Justificativa para conceito 5: O curso de Fisioterapia da UFJF – GV atualmente oferece 30 vagas com duas entradas anuais. Este quantitativo de vagas foi reduzido considerando o processo 23071.000766/2012-06 que trata da implantação do campus Governador Valadares da UFJF que propunha 80 vagas para o curso de Fisioterapia. Posteriormente, o curso foi implantado com a oferta de 60 vagas e atualmente o curso oferece 30 vagas anuais, conforme justifica o processo 23071.014767/2017-34 que se fundamenta principalmente no quantitativo do corpo docente e o cumprimento das DCNs do curso. Durante análise documental identificamos o estudo para oferta de vagas do curso de Fisioterapia que trata de uma pesquisa considerando variáveis que perpassam nas condições logo regionais voltadas à realidade sócio-econômica, educacional no ano de criação do curso. No entanto, este relatório NÃO POSSUI ATUALIZAÇÕES periódicas no contexto sócio-econômico, educacional. No entanto, a UFJF-GV possui avanços e adequação das dimensões de

infraestrutura física e tecnológica que a IES atualmente está inserida, contemplando condições de ensino/estágios (clínica escola), pesquisa e outras ações acadêmicas, devidamente visualizada e constatada durante a visita in loco, porém a comprovação documental apensada no drive é escassa.

1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA.

1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. 4

Justificativa para conceito 4: 0 curso conta com interação com o Sistema Único de Saúde (SUS) local e regional, por meio de parcerias e convênios institucionais, que garantem a integração do curso e dos estudantes com SUS. Foi mencionado principalmente nos Estágio I e em projetos de pesquisa e de extensão, a inserção discente em ações de gerenciamento e intervenções específicas da profissão, contempladas em equipes multidisciplinares, nos diferentes níveis de complexidade do sistema de saúde. No entanto, as evidências para equipes multiprofissionais se mostraram incipientes. O discente está inserido diferentes cenários em equipes multidisciplinares e atuam na prevenção/educação e reabilitação contemplados pelo sistema de referência e contra referência nos diferentes cenários de práticas do curso de fisioterapia da UFJF-GV.

1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. 5

Justificativa para conceito 5: 0 curso de Fisioterapia da UFJF-GV afirma que os acadêmicos do curso de Fisioterapia desenvolvem, desde o primeiro semestre, atividades teórico-práticas e práticas em sala de aula e nos laboratórios da saúde, com demonstração e discussão de casos clínicos nas aulas específicas, treinamento de habilidades, estudo e discussão de evidências científica e sua aplicação e atendimento real à comunidade por meio de ações de promoção da saúde realizadas no campus de Governador Valadares. É relevante destacar a determinação das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Fisioterapia, que prevê no artigo 13: "... A estrutura do Curso de Graduação em Fisioterapia deverá assegurar que: I - as atividades práticas específicas da Fisioterapia deverão ser desenvolvidas gradualmente desde o início do Curso de Graduação em Fisioterapia, devendo possuir complexidade crescente, desde a observação até a prática assistida (atividades clínico terapêuticas); II - estas atividades práticas, que antecedem ao estágio curricular, deverão ser realizadas na IES ou em instituições conveniadas e sob a responsabilidade de docente fisioterapeuta." Durante a visita às instalações físicas, especificamente aos laboratórios (básicos e específicos e campos de estágio), ficou claro que o IES possui condições físicas e estão munidas de equipamentos e insumos que possibilita a realização de atividades práticas desde o início do curso até as atividades especializadas da profissão, com excelência, conforme determina as DCNs. Além dos documentos apensados, durante as reuniões com docentes e discentes e visita as instalações (de maneira virtual), foi citado que ações de extensão, visitas técnicas e eventos são realizadas por iniciativa de alguns docentes com o total apoio e incentivo da coordenação do curso, além de parcerias público privadas de laboratórios que disponibilizam equipamentos padrão ouro para pesquisa de iniciação científica e de pós-graduação conduzida por discentes e docente do curso de fisioterapia, com perspectiva na inovação e inserção no cenários do SUS considerando a realidade local.

1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA.

Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL 5,00

2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE. 5

Justificativa para conceito 5: O NDE do curso é composto por: Thais (coordenadora, Dra e DE),

Vanessa, (Dra e DE), Alessa (Dra e DE), Laura (Dra e DE) e Alexandre (Dr e DE). As demandas chegam por distintas vias (alunos, professores, coordenação de área, CPA, colegiado) são consultados e discutidos para os devidos encaminhamentos (colegiado de curso e superiores). As reuniões são normalmente mensais, ocasionalmente semanais-quinzenais-bimestrais e o registro fica a cargo dos secretários. Possui 3 docentes desde o início do curso que permanecem até o presente. Foram apresentadas na discussão disciplinas incluídas nos PPCs atual e anterior de acordo com a evolução e demanda da profissão (p.ex. pratica baseada em evidencia, dentre outras). O NDE se utiliza de informações geradas pela CPA para reformular o curso e aprimorar os processos e dinâmicas do mesmo.

2.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA.

2.3. Atuação do coordenador. 5

Justificativa para conceito 5:A coordenação do curso é composta pela profa. Thaís Contenças e profa. Érica Defilipo (vice-coordenadora). A coordenação dispõe de 25 horas semanais para atender as diversas demandas inerentes a coordenação, tais como reuniões, assuntos internos, atendimentos a discentes, técnicos e docentes, representação junto a órgãos: A coordenadora do curso participa como membro efetivo de diversos órgãos colegiados, a saber: Núcleo Docente Estruturante, Colegiado de Curso - em ambos como presidente -, Comissão Orientadora de Estágios, Conselho de Unidade do Instituto de Ciências da Vida, Conselho Gestor do Campus de Governador Valadares e Conselho Setorial de Graduação (CONGRAD). Foi disponibilizado o plano de ação da coordenação do curso. Há existência de alguns indicadores, para as atividades complementares, COE, colegiado, discentes, egressos, docentes, NDE, TAEs e trabalho de conclusão de curso. Os dados estatísticos dos processos via Sistema Eletrônico de Informações (SEI) também são indicadores do desempenho da coordenação. Possuem um grupo de WhatsApp para informes com discentes (representantes). Foi possível evidenciar junto aos atores do processo, a interação e relacionamento próximo a todos. Os horários de atendimento são fixados semanalmente e podem ser agendados via e-mail. Semestralmente a coordenação realiza reuniões a fim de aproximar os docentes apresenta situações que podem ser potencializadas e merecem atenção do grupo, de forma que ocorre melhora perene das potencialidades do curso.

2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso. 5

Justificativa para conceito 5:A coordenação do curso é composta pela profa. Thaís Contenças e profa. Érica Defilipo (vice-coordenadora). A coordenação dispõe de 25 horas semanais para atender as diversas demandas inerentes a coordenação, tais como reuniões, assuntos internos, atendimentos a discentes, técnicos e docentes, representação junto a órgãos (Congrad, conselho gestor, conselho de unidade). Foi disponibilizado o plano de ação da coordenação do curso. Há existência de alguns indicadores, para as atividades complementares, COE, colegiado, discentes, egressos, docentes, NDE, TAEs e trabalho de conclusão de curso. Possuem um grupo de whatapp para informes com discentes (representantes). Foi possível evidenciar junto aos atores do processo, a interação e relacionamento próximo a todos. Os horários de atendimento são fixados semanalmente e podem ser agendados via e-mail. Semestralmente a coordenação realiza reuniões a fim de aproximar os docentes apresenta situações que podem ser potencializadas e merecem atenção do grupo, de forma que ocorre melhora perene das potencialidades do curso.

2.5. Corpo docente. 5

Justificativa para conceito 5:Evidenciou-se por via documental e entrevistas que os corpo docentes é maduro e possui experiência na docência (experiência que varia entre 6 e 240 meses). Os professores possuem iniciativas individuais, o programa de monitoria auxilia grandemente no auxilio aos discentes com maior dificuldade, os docentes atende individualmente, e hoje a IES possui um departamento para atender aos discentes com disciplinas e estratégias para auxiliar os discentes com dificuldades. Os professores buscam com o acolhimento buscar no inicio do semestre

identificar as dificuldades e propor estratégias focais conforme o diagnóstico. Os professores buscam entender dentro de cada turma os estudantes regulares e irregulares para metodologicamente e por meio da prática avaliativa adaptar ao perfil dos discentes. As avaliações sempre são coerentes com o conteúdo e os alunos com dificuldades tem voz no mediante o docente e órgãos competentes, utilizam de neurolinguística por meio de caso e visualização da sua prática daquilo que propõe o Conteúdo. Os docentes se utilizam de artigos científicos atualizados e de relevância tanto como bibliografia básica, quanto complementar e acessória a conteúdos específicos. Ademais, utilizam-se de estudos de caso, rodas de conversa, vídeos que exemplifiquem os de forma prática os conteúdos teóricos. Para fixação do conteúdo teórico usamos principalmente TBL, gamificação e mapas mentais. Foram evidenciados grupos de estudos e pesquisas encabeçados por docentes do curso, tanto fisioterapeutas quanto não-fisioterapeutas, os quais fomentam os discentes no campo do estudo e da profissão. Ademais, evidenciou-se que os discentes realizam trabalhos científicos e possuem publicações juntos aos docentes.

2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso. 5

Justificativa para conceito 5: O curso de Fisioterapia da UFJF-GV possui 45 docentes, dos quais 43 possuem regime de DE, ou seja, todos são docentes de tempo integral. Foram analisados os planos individuais de trabalho (PIT) dos últimos 3 anos e os relatórios docentes, os quais exprimem a quantidade de tempo docente em atividade acadêmica, administrativa, pesquisa e extensão. Por meio da documentação, das entrevistas e análise conjunta das evidências averiguou-se que os docentes possuem CH para o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem, inclusive semestralmente verificou-se a adaptação dos docentes em função das demandas da gestão e do curso a fim de proporcionar crescimento da qualidade do curso.

2.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura. 5

Justificativa para conceito 5: Durante a visita evidenciou-se que os docentes possuem experiência profissional no trabalho prévia ao início da carreira na UFJF que em sua grande maioria (acima de 90%) trabalham em regime de DE. Apesar dos docentes serem na maioria em regime de dedicação exclusiva (DE), grande parte possui e mantém sua vivência e prática clínica por meio dos estágios, projetos de pesquisa e projetos de extensão, soma-se a isto a experiência anterior vivida antes de assumir a magistratura com DE. Os professores ainda buscam colocar os discentes em contato com a demanda prática da profissão e assumir as atribuições da profissão sob a supervisão do docente. Tais ações mostram-se suficientes para possibilitar a relação atualizada entre teoria e prática, bem como contextualizar a profissão individualmente, inter e transdisciplinarmente.

2.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA NSA para os demais cursos.

Justificativa para conceito NSA: NSA.

2.9. Experiência no exercício da docência superior. 5

Justificativa para conceito 5: Evidenciou-se por via documental e entrevistas que o corpo docente é maduro e possui experiência na docência (experiência que varia entre 6 e 240 meses). Os professores possuem iniciativas individuais, o programa de monitoria auxilia grandemente no auxílio aos discentes com maior dificuldade, os docentes atende individualmente, e hoje a IES possui um departamento para atender aos discentes com disciplinas e estratégias para auxiliar os discentes com dificuldades. Os professores buscam com o acolhimento buscar no início do semestre identificar as dificuldades e propor estratégias focais conforme o diagnóstico. Os professores buscam entender dentro de cada turma os estudantes regulares e irregulares para metodologicamente e por meio da prática avaliativa adaptar ao perfil dos discentes. As avaliações sempre são coerentes com o conteúdo e os alunos com dificuldades tem voz no mediante o docente e órgãos competentes, utilizam de neurolinguística por meio de caso e visualização da sua prática daquilo que propõe o Conteúdo. Ademais, utilizam-se de estudos de caso, rodas de conversa, vídeos

que exemplifiquem os de forma prática os conteúdos teóricos. Para fixação do conteúdo teórico usamos principalmente TBL, gamificação e mapas mentais.

2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA.

2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA.

2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente. 5

Justificativa para conceito 5:O colegiado do curso de Fisioterapia da UFJF-GV é atuante e está institucionalizado através de nomeação pela Direção do ICV. O colegiado é atualmente integrado pelos seguintes docentes do curso de Fisioterapia: Prof. Dra. Thaís Santos Contencas, ; Prof. Dra. Fabiana Roberta Nunes Carnaúba; Prof. Dra. Érica Cesário Defilipo; Prof. Dra. Fernanda de Oliveira Ferreira Andrade a representante docente externa ao curso; a servidora Fisioterapeuta Mariana Cristina Palermo Ferreira a Representante dos Técnicos Administrativos em Educação (TAE's); e, como representante discente, a aluna Ana Flávia Ferreira Queiroz, matrícula 201706011GV. Foram evidenciadas as atas da reuniões bem como o fluxo de entrada e saída das demandas e deliberações. Não foram evidenciados avaliação periódica sobre seu desempenho, para implementação ou ajuste de práticas de gestão.

2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA.

2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA.

2.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA.

2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. 5

Justificativa para conceito 5:O corpo docente do curso de Fisioterapia da UFJF é heterogêneo na sua formação e na sua produção científica, existindo docentes com nenhuma produção enquanto outros possuem mais de 20 artigos publicados nos últimos 3 anos. Para a análise deste indicador considerou-se artigos, patentes, produção técnica e cultural de impacto, neste sentido, mais de 60% dos docentes apresentaram no mínimo 9 produtos no último triênio.

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA 3,92

3.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. 1

Justificativa para conceito 1:A IES não disponibiliza espaço para docentes em tempo integral que viabilizem ações acadêmicas. Os laboratórios das disciplinas básicas possuem salas anexas que são utilizadas em sistema de rodízio pelos docentes que ministram aulas nos mesmo, as quais dispõem de mesa, cadeira e ar-condicionado.

3.2. Espaço de trabalho para o coordenador. 3

Justificativa para conceito 3:A sala do coordenador fica na Unidade São Pedro. Possui 2 mesas com 2 cadeiras, 2 armários, 1 escrivaninha, PC e climatização. Possui uma sala de secretaria com TAEs em educação (3 exclusivos da Fisioterapia) com sala equipada com PC, telefone, armários,

impressora e climatização. Não foi evidenciado um local específico para a coordenação atender grupos.

3.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. 3

Justificativa para conceito 3: A unidade centro é um Bloco compartilhado com Pitágoras Anhanguera. Possui também uma sala de professores que possui 12 mesas (não específica para cada docente) para professores dos cursos de saúde da UFJF, com cadeira, impressora, climatização, 2 armários de aço, banheiro. Neste local o docente não possui privacidade para atender discentes, pois é uma sala aberta. Nesta unidade não foram evidenciados espaço exclusivo para descanso, atividades de lazer e integração. Possui água e café. Foi evidenciado que nesta unidade 7 docentes do curso de fisioterapia fazem uso desta sala. A sala coletiva de professores da UFJF, da Unidade São Pedro unidade que abriga o curso de Fisioterapia, consiste em um espaço compartilhado entre os 15 docentes do Departamento de Fisioterapia da UFJF/GV, possui climatização, acesso à internet wi-fi e a cabo, 8 mesas, 8 cadeiras, 10 banquetas, 3 arquivos com chave, 1 computador, 1 impressora. Há uma copa próxima à sala coletiva de professores com essa finalidade. Na copa há 1 mesa redonda, 15 banquetas, 1 geladeira, 1 cafeteira, 1 armário, 1 ventilador, 1 filtro e 1 pia. A sala coletiva de professores da UFJF, da Unidade São Pedro unidade que abriga o curso de Fisioterapia, consiste em um espaço compartilhado entre os 15 docentes do Departamento de Fisioterapia da UFJF/GV, possui climatização, acesso à internet wi-fi e a cabo, 8 mesas, 8 cadeiras, 10 banquetas, 3 arquivos com chave, 1 computador, 1 impressora. Embora não haja espaço exclusivo para descanso, atividades de lazer e integração, há uma copa próxima à sala coletiva de professores com essa finalidade. Na copa há 1 mesa redonda, 15 banquetas, 1 geladeira, 1 cafeteira, 1 armário, 1 ventilador, 1 filtro e 1 pia.

3.4. Salas de aula. 5

Justificativa para conceito 5: A unidade centro é um Bloco compartilhado com Pitágoras Anhanguera Na unidade a UFJF centro tem locado 41 salas de aula (no 1º e 2º piso), as quais possuem climatização, carteiras, data-show, computador, quadro branco, carteira para obeso em salas específicas, mesa e cadeira para professor, janelas e capacidade entre 40-60 alunos, tomadas, quadro de aviso, wi-fi (da Anhanguera). Todas as salas têm cadeiras do tipo “universitárias” com braço estofadas. Há cadeira para canhotos, pessoas obesas e pessoas com deficiências físicas, sendo as salas compatíveis com as condições de acesso para portadores de necessidades especiais A unidade São Pedro possui 12 salas de aula. Todas possuem climatização, capacidade entre 35-50 alunos, quadro branco, datashow, wifi. As salas de ambas unidades permitem distintas configurações de acordo com a metodologia utilizada. Não foi evidenciada recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. 4

Justificativa para conceito 4: A unidade centro é um Bloco compartilhado com Pitágoras Anhanguera. O laboratório de informática é alugado da Anhanguera, na unidade centro, sala 205 (os outros 2 labs de informática são de uso de outros cursos, a Fisioterapia não os utiliza). Possui 38 PC, configuração 8GB de RAM, i5, HD 500gb de disco rígido (apresentado pelo Felipe técnico da UFJF) data-show, sistema de som, climatização, mesa para cadeirante, agendamento por apoio administrativo. A manutenção é feita pela Anhanguera, preventiva a cada 6 meses e sob demanda. A troca das máquinas é regida sob o contrato com a Anhanguera. O aluno pode agendar horário para uso do lab de informática. A IES possui 51 ainda notebook/chromebooks para empréstimo aos discentes. A rede de internet na unidade central é feita por 2 links 100mb e 200mb (dote a dote), ambos da Anhanguera. Quanto a limitação de download e upload fica sob gestão da Anhanguera porém possui limite de 5Mb. Além deste a IES ainda possui 23 PC para uso dos discentes. Possui computador adaptado a deficiente visual, possui MVDA e todos os sites da biblioteca possui áudio descrição de texto, inclusive com lupa digital (ZOOMAX Snow) para deficientes visuais. OS laboratórios também passam por avaliação e manutenção periódica quanto a pertinência e usabilidade. Estão ainda sendo avaliados pela CPA. A IES ainda disponibiliza Durante a IES houve

uma queda no servidor da IES, o sistema de backup não foi eficaz para manter o acesso aos sistemas da IES, tampouco ao webpage da IES.

3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC).

5

Justificativa para conceito 5: A biblioteca foi apresentada pelo bibliotecário Allan (registro número CRB6-MG003202-o) número), que esta na IES desde 2014. A biblioteca possui uma área de entrada, com escaninhos para guarda de materiais (155 pessoas), banheiros adaptados, com piso tátil, balcão de atendimento (2 PC para atendimento sendo 1 para deficientes), outro balcão para dúvidas do usuário. Possui 23 PC para uso dos discentes. Possui computador adaptado a deficiente visual, possui MVDA e todos os sites da biblioteca possui áudio descrição de texto, inclusive com lupa digital (ZOOMAX Snow) para deficientes visuais. A biblioteca possui serviço de leitor e faz conversor de pesquisa bibliografia direto com o usuário deficiente visual, mediante agendamento. A IES possui 4 bibliotecários, 3 terceirados e 2 servidores no atendimento. A biblioteca possui atendimento remoto, pelo site, WhatsApp. Possui um salão de estudo com 20 mesas redondas com 3 cadeiras em cada, possui também 4 salas de estudo em grupo com mesas redonda e 3 cadeiras cada. Possui 10 cabinas individuais. Todas possuem climatização inclusive no salão. Acesso internet via wi-fi em toda biblioteca. Possui acesso ao Periódico CAPES (via CAFE) e repositório institucional com TCC, dissertações e teses, além de artigos dos servidores da UFJF. Possui sistema Pergamun de acesso ao acervo. Disponível cadeira de rodas em tempo integral e mesa adaptada para cadeirante. O acervo está tombado, o Acesso/reserva podem ser feitas online e referendado pelo NDE. Possui as bibliotecas virtuais Pearson, a Minha biblioteca, APC, Atheneu, IAD, ABNT, e revistas dos tribunais. A IES conta com plano de contingência das bases de dados, das bibliotecas virtuais e da própria biblioteca física, todos devidamente atualizados. Foram apresentados os contratos com as datas em vigor. O acesso pode ser virtual 24h e 7 dias por semana. As referências básicas e complementares estão devidamente atualizadas e pertinentes as disciplinas respectivas. A biblioteca possui scanner planetário para uso dos discentes e usuários. A UFJF-GV possui revistas específicas, revista institucional e a revista ciência, tecnologia e sociedade. Em Juiz de Fora, possui outras 25 revistas de acesso remoto livre.

3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas).

Justificativa para conceito 5: A biblioteca foi apresentada pelo bibliotecário Allan (registro número CRB6-MG003202-o) número), que esta na IES desde 2014. A biblioteca possui uma área de entrada, com escaninhos para guarda de materiais (155 pessoas), banheiros adaptados, com piso tátil, balcão de atendimento (2 PC para atendimento sendo 1 para deficientes), outro balcão para dúvidas do usuário. Possui 23 PC para uso dos discentes. Possui computador adaptado a deficiente visual, possui MVDA e todos os sites da biblioteca possui áudio descrição de texto, inclusive com lupa digital (ZOOMAX Snow) para deficientes visuais. A biblioteca possui serviço de leitor e faz conversor de pesquisa bibliografia direto com o usuário deficiente visual, mediante agendamento. A IES possui 4 bibliotecários, 3 terceirados e 2 servidores no atendimento. A biblioteca possui atendimento remoto, pelo site, WhatsApp. Possui um salão de estudo com 20 mesas redondas com 3 cadeiras em cada, possui também 4 salas de estudo em grupo com mesas redonda e 3 cadeiras cada. Possui 10 cabinas individuais. Todas possuem climatização inclusive no salão. Acesso internet via wi-fi em toda biblioteca. Possui acesso ao Periódico CAPES (via CAFE) e repositório institucional com TCC, dissertações e teses, além de artigos dos servidores da UFJF. Possui sistema Pergamun de acesso ao acervo. Disponível cadeira de rodas em tempo integral e mesa adaptada para cadeirante. O acervo está tombado, o Acesso/reserva podem ser feitas online e referendado pelo NDE. Possui as bibliotecas virtuais Pearson, a Minha biblioteca, APC, Atheneu, IAD, ABNT, e revistas dos tribunais. A IES conta com plano de contingência das bases de dados, das bibliotecas virtuais e da própria biblioteca física, todos devidamente atualizados. Foram apresentados os contratos com as datas em vigor. O acesso pode ser virtual 24h e 7 dias por semana. As referências básicas e complementares estão devidamente atualizadas e pertinentes as disciplinas respectivas. A biblioteca possui scanner planetário para uso dos discentes e usuários. A UFJF-GV possui revistas específicas,

revista institucional e a revista ciência, tecnologia e sociedade. Em Juiz de Fora, possui outras 25 revistas de acesso remoto livre.

3.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC.

5

Justificativa para conceito 5: Na unidade São Bretas é compartilhada com a faculdade Unipac que a UFJF utiliza laboratório de anatomia e auditório (150 lugares, multimídia, pulpito). São 2 labs de anatomia. Eles possuem: um lab utiliza peças cadavéricas enquanto o outro peças sintéticas. O Lab 1 possui: 40 banquetas e 4 bancadas, ventilação reforçada por exaustor e climatizador, peças de todo o corpo humano, de todos os sistemas, 2 TV de 42 polegadas, pia, possui um técnico específico de laboratório, os alunos tem acesso a monitoria via agendamento mediante presença do técnico ou professor. No laboratório 2 possui 5 macas e 40 banquetas, peças sintéticas de todos os sistemas e segmentos, quadro branco, exaustor, climatizador, TV de 50 polegadas. Na unidade São Pedro possui lab de imunologia: mapa de risco, POP, sala anexa para o professor, quadro branco, tela de projeção, mesa e cadeira, armário com 32 guardas de materiais de discentes, 1 freezer, 2 armários de aço (equipamentos e insumos das aulas suficientes para as aulas e pesquisas), frigobar, 3 pias, bancada extensa, climatização, janelas, lava-olhos, prateleira com insumos e equipamentos, 5 carteiras, 16 bancadas e 32 banquetas (ambas moveis), data show. Na mesma unidade tem o lab de histologia: datashow, lava olhos, quadro branco, tela de projeção, mesa e cadeira, 5 bancadas com 5 microscópio em cada bancada (comporta 32 alunos com microscópio), 96 laminas (histologia), por microscópio, climatização, janela, microscópio binocular com câmera acoplada e software para projeção da lâmina, bancada, 3 pias, armário de aço, sala de professor (2 mesas com cadeira e armário); laboratório produz modelos de tecidos em gesso e os alunos (bolsistas e voluntários) pintam nas aulas os modelos de embriões (evolução). Possui POPs e regulamento. Ainda na unidade São Pedro, tem o lab de morfofuncional: mapa de risco, quadro branco, datashow, tela de projeção, ar-condicionado, prateleiras para guarda de materiais, modelos anatômicos sintéticos de todos os sistemas e segmentos, 8 bancadas com 6 banquetas cada, janela, peças anatômicas de cabeça e pescoço, bancada lateral de mármore, tem 10 TV compradas de 40 polegadas para modernização do lab, POPs e regulamento. Na unidade São Pedro, lab de bioquímica: datashow, sala de prof (padrão das outras), quadro branco, tela de projeção, lava-olhos, 2 pia, destilador, 4 bancadas com 6 banquetas cada, espectrofotometro, centrifuga, vidrarias, banho maria, estufa, capela, produtos químicos, janelas, climatização, 3 geladeiras, 2 balanças de precisão, chapa aquecedora, Phgmetro, 3 armários de aço, com insumos, mesa e cadeira de professor, POPs e regulamento. Na unidade São Pedro, lab de fisiologia: datashow, sala de prof (padrão das outras), quadro branco, tela de projeção, lava-olhos, 2 pia, 6 bancadas com 24 banquetas, 2 PCs, mesa e cadeira de professor, POPs e regulamento, equipamento para pratica de ECG, expirometria, glicemia, reflexo, geladeira, 2 armários de aço com insumos, Phgmetro, 2 balanças analítica, 3 microscópios. Todos os labs são incluídos na avaliação da CPA e segundo evidenciado receberam melhorias via resposta destas avaliações. Todos possuem TAE para manutenção e controle de insumos/equipamentos.

3.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC.

4

Justificativa para conceito 4: A unidade centro possui 2 laboratórios de semiologia se localiza na unidade centro possui 6 macas, manequins, pia, o outro lab de semiologia possui 3 macas e 3 manequins, 3 bancadas, 30 banquetas, quadro branco e datashow. Na Na unidade São Pedro possui 4 salas de atendimento individual (maca, mesa, cadeira, pia). -Lab de Práticas II: serve a aulas e atendimentos em sistema de rodizio (manha estagio e tarde aulas, monitorias e projetos). Possui: 2 armários, 1 pia, laser 3 unidades (canetas de diferentes comprimento de onda), 2 dermatonus com kit, 3 diapulsi 940, 1 US (1 e 3Mhz), 2 mantas de LED 660 e 830nm, 6 macas, tatame, barra paralela, mini biblioteca de doação de professores, simulador de volante, caixa de terapia espelho, freezer, espelhos, prancha de equilíbrio, tapete sensorial, climatização, bolas suíças de diferentes diâmetros, 2 bozu, impressora, POPs, manual de estágio, mesa de prof com PC, esqueleto articulado. -Lab de Práticas I serve a aulas e atendimentos em sistema de rodizio (manha estagio e tarde aulas, monitorias e projetos): climatização, espelhos, estação de academia, equipamentos de pilates, tatames, armário, arquivo de aço, maca elétrica para terapia manual, quadro branco,

colchonetes, 6 macas, 1 divã, escaninho, recursos de cinesioterapia (banda, caneleiras, alteres, cones), rolos, meia-lua, espaldar, rolo feijão, bolas suíças, plataforma vibratória cama elástica, andadores, negatoscópio. - Lab de Pediatria serve a aulas e atendimentos em sistema de rodízio (manhã estágio e tarde aulas, monitorias e projetos): cama elástica, escada de canto, mesa de prof, 2 arquivo, brinquedos, POPs, normas do lab., tatames, rolos, caixa de primeiros socorros, bicicleta infantil, caneleiras, 10 martelos de reflexo, luvas, 4 goniômetros, 6 estesiômetros, sondas estéreis, 2 voldaine, cateter nasal, shaker, 7 respiron, 2 concentrador de oxigênio, óculos de proteção, luvas, medidor de cuff, medidor de pico de fluxo expiratória, máscara deambu pediátrico, ambus pediátrico e adulto, therapeep, venture, materiais para treinamento funcional, alteres. orteses, bastões, prancha de equilíbrio, colchonetes, rolo feijão, disco de equilíbrio, bancos pediátricos, andadores (adulto e pediátrico), 3 tabladados, 1 aspirador, banca de pedra com pia. - Lab de cardiopulmonar: 3 macas, alteres, mesas para avaliação e anamnese, 2 bicicleta, balança antropométrica, 2 esteiras, 1 cama elástica, negatoscópio, caneleiras, medicine ball, 2 arquivos, pia, 5 frequencímetros, 1 armário, material para aspiração estéril, 20 respiron, 2 voldaines, 8 shaker, circuitos para concentrador de oxigênio, manuvacuometro, aparelhos de aferição de pressão, 15 oxímetros, 2 power breath, 15 peak flow, valulas e mascaras de peep, bocais descartáveis, faixas elásticas, sondas, cepa, POPs e regulamentos em todos os laboratórios específicos do curso de Fisioterapia. Apresentam manutenção periódica e Técnicos responsáveis. A IES não possui: turbilhão, maca ortostática, ondas-curtas, piscina terapêutica própria ou locada.

3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. 5

Justificativa para conceito 5: Além dos laboratórios apresentados nos indicadores 3.8 e 3.9 a IES possui o Lab de pesquisa (não ocorrem aulas apenas pesquisa e projetos, sendo restrito aos discentes envolvidos nos projetos): acelerômetros, célula de carga, eletrogoniometro, balança, EMG, dinamômetro de prensão, US portátil de diagnóstico, plataforma de força, plataforma nintendo, 3 notebooks específicos para pesquisa, bioimpedância profissional, isoinercial, neuromoduladores não-invasivos. Tal laboratório é comandado e foi apresentado pelo prof Alexandre.

3.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA. O curso possui laboratórios que foram descritos anteriormente nos indicadores 3.8 a 3.110.

3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. 3

Justificativa para conceito 3: A UFJF, Campus Avançado de Governador Valadares, tem convênio vigente com a Secretaria Municipal de Saúde de Governador Valadares e Beneficência Social Bom Samaritano que atendem ao Curso de Fisioterapia. O hospital Municipal de Governador Valadares, recebe os estagiários para enfermaria/ambulatorios obedecendo aos padrões necessários e requisitos das DCNs para Fisioterapia. Os discentes tem contato com pacientes de diversas afecções/especialidades. Fazem atendimento nas salas de cuidado especial na qual o paciente cuidados especiais assemelhando-se a uma semi-intensiva. É um hospital geral, hospital de referência para atendimento de clínica médica. O fisioterapeuta faz o encaminhamento de pacientes que necessitam de tratamento para a clínica-escola de Fisioterapia. Possui também convênio com o Hospital Bom Samaritano (privado conveniado ao SUS), no qual os discentes também estagiam na UTI e enfermaria obedecendo aos padrões necessários e requisitos das DCNs para Fisioterapia. Os discentes tem contato com outros profissionais da saúde no hospital. Foram apresentados os contratos em vigor dos citados hospitais. Não foram apresentadas evidências de que ambos os hospitais possuem serviço de contrarreferência.

3.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA. O curso não utiliza de biotérios, tampouco consta no seu PPC o mesmo.

3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC.

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que NSA contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.

Justificativa para conceito NSA:NSA.

3.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. 4

Justificativa para conceito 4:A UFJF possui CEP próprio sediado na cidade de Juiz de Fora, local que se encontra toda a administração central da UFJF. A IES apresentou o registro interno do CEP, a aprovação da renovação do CEP e o comprovante de consulta do CEP no site. Também foi evidenciado documentos disponibilizados no site do CEP da IES. Não foi evidenciado ou foram apresentada documentação do atendimento do CEP da UFJF a instituições parceiras.

3.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA. O curso não utiliza animais para aulas tampouco para pesquisa, assim não contempla biotério e CEUA no PPC.

Dimensão 4: Considerações finais.

4.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

Prof. Dr. Hugo Machado Sanchez (ponto focal)
Profa. Dra. Karl Veruska Marques Cavalcante da Costa.

4.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Avaliação nº - 182040

Processo nº - 202208001

4.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (UFJF)
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES - Unipac - Rua Jair Rodrigues Coelho, 211 Vila Bretas.
Governador Valadares - MG. CEP:35032-200

4.4. Informar o ato autorizativo.

A criação deste Campus foi aprovada pelo CONSU no dia 16 de fevereiro de 2012, Resolução nº 1/2012. O curso de FISIOTERAPIA (Bacharelado) da UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA, teve o reconhecimento renovado por meio da Portaria do MEC/SERES nº 914, de 14/08/2017, publicada no DOU de 15/08/2017.

4.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

Curso: Bacharelado em Fisioterapia
Grau: Bacharelado
Modalidade: Presencial
Número de vagas anuais: 30 vagas

4.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

Os documentos digitais usados na avaliação foram: PDI, PPC, Atas e Relatório de avaliação do NDE, CPA, Biblioteca, Coordenação, termos de contratos e convênios, currículo Lattes dos docentes e coordenador, Portarias Autorizativas da IES, Resoluções Relatórios, além de vários outros documentos disponibilizados pela IES em plataforma digital e/ou solicitados durante a visita virtual.

4.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

Na primeira dimensão observou-se vários indicadores fortes na consolidação do curso, proporcionando uma formação de excelência, estando em consonância com o PDI e com as DCNs do curso de Fisioterapia. No tocante a estrutura curricular, atividades práticas de ensino e Estágios Supervisionado, pode-se observar que o curso oferece condições satisfatórias e diversificada de práticas que atendem aos diferentes níveis de assistência em saúde e de especialidades, com inovação e metodologias exitosas. No entanto, NÃO IDENTIFICAMOS na matriz e nem no ementário das disciplinas conteúdos voltados para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígenas, Direitos Humanos e as Políticas de Educação Ambiental. Adicionalmente, nos Estágios do atual PPC e do PPC anterior foi identificado uma divergência de carga horária, necessitando de ajustes, nas condições que os alunos do curriculum anterior estão inseridos.

Na segunda dimensão, a comissão identificou que a maioria dos indicadores proporcionam excelência ao curso, os docentes possui formação em áreas básicas ou são FISIOTERAPEUTAS, com experiência no mercado de trabalho, experiência docente e excelente produção científica. Utilizam metodologias diversificadas e permite contextualizar o ensino com a realidade do mundo do trabalho, inserindo os discentes dentro de uma visão crítica e reflexiva na formação, com ações de ensino, extensão e pesquisa interdisciplinar, com práticas inovadoras e exitosas, agregando ao contexto loco-regional de saúde.

A terceira dimensão o destaque vai para as instalações físicas com uma disposição ampla, com acessibilidade e estrutura de informação e comunicação eficiente, além de recursos, tecnologia, materiais e equipamentos em quantidade e qualidade satisfatória para atender a realidade do curso de fisioterapia, considerando o corpo discente e a IES. É digno de nota que existe projetos de expansão, como a construção da Clínica Escola, que agrega a formação e proporciona ao curso um grande potencial. No entanto, o curso precisa otimizar os espaços docentes para os professores das áreas específicas, deixando-os mais privativos, semelhante aos espaços destinados às disciplinas básicas de formação.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

De modo geral, consideramos que todo o processo de avaliação ocorreu conforme o esperado, de forma tranquila e de acordo com os preceitos éticos. Foram feitas geolocalizações tanto na IES, quanto nos campos de estágio fora da IES. Antes da visita virtual, o ponto focal Prof. Hugo Machado Sanchez realizou contato com a IES e ocorreu uma adequação a agenda conforme a solicitação da IES a fim de se adequar a realidade local. A IES disponibilizou os documentos no drive antecipadamente fato que auxiliou aos avaliadores acesso e leitura antecipada. Durante a visita virtual, fomos atendidos com cordialidade, atenção e presteza e tivemos suporte necessário para a análise e verificação dos indicadores constantes no Instrumento de Avaliação. Por fim, importante ressaltar que todos os conceitos foram atribuídos por unanimidade pelos avaliadores.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO

4,43

CONCEITO FINAL FAIXA

4